

REFLEXÕES SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR PIBIDIANOS NO CONTEXTO DA E.E.E.F. ESMERINA BOU HABIB

Rosivana da Silva Cunha (UFPA/CAPES)¹
Jéssica de Jesus Moraes da Cunha (UFPA/CAPES)²
Renan Rodrigues Farias (UFPA/CAPES)³
Rosana Moraes Pascoal (UFPA/PPGEAA)⁴
Marco Antonio Chandía Araya(UFPA/CAPES)⁵

Introdução

O presente relato visa apresentar as experiências vivenciadas pelos graduandos ID (Iniciação à Docência) no Programa Institucional Brasileiro de Iniciação à docência (PIBID/CAPES) do curso de Letras Espanhol, vinculada a Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus de Abaetetuba. O programa supracitado é aplicado em uma escola Estadual da rede pública de ensino no município de Abaetetuba-PA, que iniciou no mês de maio de 2023, em que o acompanhamento ocorre da seguinte forma: 3 turmas do ensino fundamental, sendo elas: 6º ano01 (tarde), 8ºano01 (tarde), e 8ºano02 (tarde).

Desse modo, o PIBID é um projeto que favorece aos educandos de licenciatura a vivência na prática à teoria aprendida dentro da sala de aula da universidade, contribuindo ao processo formador tanto dos pibidianos, quanto aos alunos da rede pública de ensino, vale salientar que o intento do programa visa igualmente abarcar os conhecimentos transmitidos na universidade juntamente com os entendimentos produzidos e transmitidos pelos alunos, numa tentativa de poder usufruir de ambos e tentar acoplar e proporcionar conhecimento mútuo a ambos. Além disso, tendo duas educadoras regentes, são desenvolvidas atividades relacionadas às produções de textos, leituras que ampliam as visões de mundo dos alunos, retratando de maneira importante, por exemplo, temas como o feminismo, a desconstrução de esteriótipos, a igualdade de direitos humanos, e são de enorme efetividade atividades ao ar livre utilizando de diversas metodologias.

¹Graduanda do Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal do Pará –UFPA [,rosivanacunha@gmail.com](mailto:rosivanacunha@gmail.com);

² Graduada do Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal do Pará UFPA, jessicacunha089@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará –UFPA

[,renanfarias526@gmail.com](mailto:renanfarias526@gmail.com);

⁴Mestranda em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA/UFPA). Graduada em Letras com habilitação em língua espanhola (UFPA-2018). Docente substituta de magistério superior (UFPA-Campus de Abaetetuba), rosanamorpasc@gmail.com

⁵Doutor em Literatura Latino-Americana (Universidad de Chile, 2012). Mestre em Estudos Latino-Americanos (Universidad de Chile, 2004). Graduado em Educação e Professor de Espanhol (Universidad de Playa Ancha, 2000). Docente efetivo da Universidade Federal do Pará – Campus de Abaetetuba, marcochandia@ufpa.br

Sendo assim, o estudo caracteriza-se em uma pesquisa qualitativa, com foco em observação e experiências desenvolvidas pelas pibidianos durante a imersão no campo. A relevância deste trabalho está em possibilitar o entender na prática e como se dar a relação de ensino aprendizagem no ambiente escolar. Sendo assim utilizamos como aportes teóricos (Santos, Junqueira, Silva) dentre outros que discutem as problemáticas que permeiam o universo escolar.

À vista disso, a observação em sala de aula permitiu conhecermos as especificidades de cada aluno, para pensar em atividades a serem desenvolvidas, planejadas e colocadas em prática. Por conseguinte, a eficácia desse planejamento, ainda que rasteiramente, foram dando resultados positivos e adicionando na vida dos alunos. Pimenta e Lima (2004), quando falam da importância do diagnóstico, ressalta que:

[...] O diagnóstico da escola não se resume à superficialidade do preenchimento de fichas. É uma análise cuidadosa, acompanhada de estudos, entrevistas, observações para que possamos compreender a vida escolar, seus problemas e perspectivas [...] (PIMENTA;LIMA, 2004, p.226).

Dessa forma, o diagnóstico da instituição foi essencial nesta etapa inicial da implementação do programa, pois foi realizado por meio de observações do cotidiano escolar, sendo possível conhecer de perto o seu interior, uma tomada de posição que não se orienta apenas através da teoria, mas sim por meio da práxis, onde o contato direto com a prática está ancorado numa teoria que favorece a reflexão na ação.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento do projeto está sendo uma oportunidade que vem contribuindo com a nossa formação, pois, quando resolvemos participar, não tínhamos noção do que era estar em uma sala de aula, vivenciando os constantes desafios desta profissão, principalmente da educação pública, onde as condições de trabalhos são precárias.

A partir de questionamentos, nasceu a vontade em conhecer a realidade do universo escolar, a qual será futuramente nosso ambiente de trabalho. Ao analisarmos o contexto de iniciação a docência, surgiram os sentimentos de medo, nervosismo, receio e insegurança, devido ao primeiro contato com a escola no papel de iniciação de professores. Durante o processo de iniciação, esses sentimentos surgem principalmente pela falta de relação professor-aluno, assim como a incompreensão dos alunos da rede pública no papel dos

pibidianos, por isso se fez importante a afetividade nesse processo, [...] a afetividade é um composto fundamental das relações interpessoais. Através dela o trabalho escolar pode ser mais bem direcionado. Servindo ainda de meio para a construção do conhecimento discente e para o processo da aprendizagem [...] (Santos, Junqueira, Silva).

Esse foi um dos problemas que enfrentamos nos primeiros contatos, porém, esse fator foi importante, pois conseguimos estabelecer um vínculo de relação entre professor-aluno no decorrer do tempo. Estudos têm mostrado que ao estabelecer uma relação positiva com os alunos, através do diálogo e relações afetivas, ocorre uma melhora do ambiente de ensino-aprendizagem, assim como melhora das atitudes dos alunos [...] “isto faz com que o aluno sintasse motivado ou não a aprender” [...] (Santos, Junqueira, Silva).

Além disso, uma das preocupações que externalizamos neste relato diz respeito a observação do baixo rendimento dos alunos nas avaliações, em virtude de que têm estudantes que não sabem ler e pouco sabem escrever, isso nos deixa apreensivos. Por isso, com base nessas informações começamos a elaborar atividades para ajudar no desenvolvimento dos educandos e também incentivá-los, para que se comprometam com os estudos, haja vista que futuramente toda essa formação lhes servirá para se tornarem profissionais capacitados. Todas as atividades desenvolvidas dentro da escola são repassadas para as professoras supervisoras e para a coordenadora da área voluntária para avaliarem e observarem se está conforme o que é trabalhado por elas.

Hoje, percebemos que com a chegada do projeto na escola muitas coisas melhoraram, e isso graças ao trabalho dos pibidianos. Fizemos a reorganização da biblioteca que não era utilizada pelos alunos por motivo de está servindo de depósito, começamos a realizar atividades de reforço para os educandos com baixo rendimento escolar, assim como auxiliamos as professoras dentro da sala de aula.

O Projeto Interdisciplinar de Letras-Língua Espanhola e Portuguesa: iniciação à docência em cultura e língua luso-espanhola na Pan-Amazônia, veio proporcionar em nossa formação uma ligação direta entre a teoria apresentada durante o curso e a prática pedagógica dentro do ambiente escolar, que é uma das maiores carências do nosso atual currículo. De forma que, proporcionou o engajamento no âmbito em que estamos inseridos, conhecimentos acumulados e que devem ser transmitidos, de tal modo observando a realidade que nos cerca, a realidade do ensino brasileiro.

Os estudos do referencial teórico escolhidos pelas coordenadoras e orientadoras do projeto direcionados ao ensino-aprendizagem, conjuntamente com a prática em sala, auxiliada pelas professoras supervisoras da escola, proporcionam à nossa formação um

enriquecimento singular, que nunca teríamos se estivéssemos fora do programa, infelizmente nem todos os discentes do curso de Letras-Espanhol do Campus de Abaetetuba puderam ter essa mesma oportunidade, pois consideramos que é de fundamental importância para a nossa formação acadêmica.

Além de nos inserirmos na escola, precisamos relacionar a escola juntamente a Universidade. Como coloca Cagliari:

O processo de alfabetização inclui muitos fatores, e, quando mais ciente estiver o professor de como se dá o processo de aquisição de conhecimento, de como a criança se situa em termos de desenvolvimento emocional, de como vem e voluindo o seu processo de interação social, da natureza da realidade linguística envolvida no momento em que está acontecendo a alfabetização, mais condições terá esse professor de encaminhar de forma agradável e produtiva o processo de aprendizagem, sem os sofrimentos habituais. (CAGLIARI, 1989,p.9).

E não há meio melhor de conhecer o objeto de estudo do que a vivência direta com as suas problemáticas, e é isto que o PIBID proporciona para seus bolsistas.

Considerações Finais

Em suma, as experiências dentro do PIBID têm contribuído para nossa formação e, ao mesmo tempo em que auxilia no aprendizado dos alunos na escola atendida pelo projeto levando novidades metodológicas, renovando com as professoras regentes o fazer pedagógico, nos permiti refletir criticamente sobre a prática docente de um professor, possibilitando o desenvolvimento de competências possíveis de serem adquiridas apenas no exercício da profissão.

No início do projeto encontramos dificuldades, que estão sendo superadas com o auxílio dos coordenadores de área e das professoras supervisoras do PIBID e também dos profissionais que já atuam dentro da escola, nos dando total apoio para que venhamos desvelar os entraves desta profissão. De modo a acrescentar na vida universitária os conhecimentos necessários e aprendidos durante esse processo no qual estamos comprometidos, de tal forma unificando conhecimento para ter experiência necessária no agir futuro, afim de que, possamos nos comportar de maneira padrão quando acionados e utilizar de maneira totalmente profissional os ensinamentos aprendidos recentemente na esfera universitária e pública.

Palavras-chave: Relato de Estágio, Contexto Escolar, Experiências.

REFERÊNCIAS

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Linguística**-São Paulo: Scipione, 1989.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, Anderson Oramisio; JUNQUEIRA, Adriana Mariano Rodrigues; SILVA, Graciela Nunes da. **A afetividade no processo de ensino e aprendizagem: diálogos em Wallon e Vygotsky**. *Perspectivas em Psicologia*, v. 20, n. 1, p. 86-101, 2016.